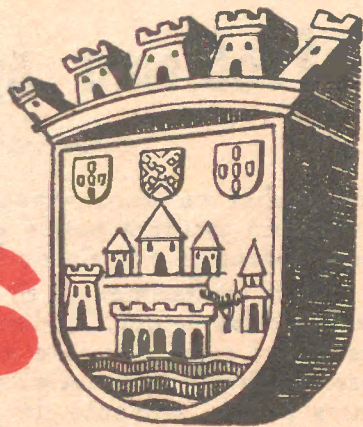


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:

ARTUR BASTO

Director:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS

Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»

Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## O Problema Agrário Português

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

**Q**UAL das estruturas convirá mais, a exploração de tipo familiar, ou directa, predominando no Norte, ou por empresas, exploração indirecta, existente no Sul? No primeiro caso os lucros obtidos pertencem quase todos aos trabalhadores, isto é, ao proprietário e a seus familiares; no segundo caso os trabalhadores apenas recebem uma pequena parte dos rendimentos, sendo aqueles quase todos assalariados, se não todos, cuja situação económica não é das mais desejáveis.

Tanto uma como outra tem as suas vantagens e os seus inconvenientes. No tipo familiar o solo é melhor aproveitado, o proprietário procura tirar da terra tudo quanto é necessário à vida da família e, não obstante os seus esforços, nem sempre consegue um nível mínimo de vida; além disso, na pequena exploração, devido, por vezes, ao acidentado do terreno, não é possível acompanhar-se o progresso técnico, resultando daí a produtividade não satisfazer, como era para desejar.

Na grande exploração, embora o trabalho seja mecanizado, o solo não dá o rendimento que podia dar por não ser suficientemente aproveitado e, ao contrário da pequena exploração, tende para a monocultura.

Acresce ainda que, na distribuição dos rendimentos, há um grande desequilíbrio entre proprietários e assalariados, visto os rendimentos pertencerem a um pequeno número, ou só ao proprietário.

Conclui-se daqui que a presente estrutura, ou estruturas agrárias, não convêm, tanto sob o aspecto económico como social. Que fazer então? Conviria, talvez, aumentar o número de explorações médias de modo que permitissem melhor nível de vida, tanto para o proprietário como para a família, acompanhar o progresso técnico e diminuir os inconvenientes da exploração indirecta.

Assim, a distribuição dos rendimentos seria mais justa e, com a diminuição do número de assalariados, facilitar-se-ia a solução do problema do proletariado rural.

Parece que é o que se pretende fazer. Para isso decretou-se o parcelamento — divisão da grande propriedade, criando pequenos proprietários e o emparcelamento — supressão da pequena propriedade (minifúndios) pela reunião de propriedades dispersas do mesmo proprietário e pela troca ou compra, conforme convier aos interessados.

Não se pode dizer, por enquanto, que o parcelamento e o emparcelamento possam resolver definitivamente a precária situação da Agricultura, principal fonte de riqueza nacional, porque a execução destas leis há-de ser morosa e difícil e podem surgir dificuldades que não permitam uma solução do problema completamente satisfatória.

É necessário ainda atender a que a fertilidade do solo português varia muito com a sua constituição, com as condições meteorológicas e climáticas, falta, ou excesso de humidade e mudanças bruscas de temperatura, factores que tornam a produtividade bastante problemática.

Além disso, pode afirmar-se que o solo é pobre, apenas 10% tem boas aptidões, parte está exausta e nem sempre se faz uma aplicação adequada do adubo químico. As culturas não se adaptam totalmente à natureza do solo e, tradicionalmente, são sempre as mesmas.

Não se esqueça também que é preciso dar conhecimentos ao trabalhador rural que lhe permitam utilizar as técnicas modernas para que a nossa agricultura possa

(Continua na página 2)

## O MINISTRO Corrêa de Oliveira e a Imprensa Regional

Ao Secretário Nacional de Informação

**A**COMPANHO sempre o melhor que posso a evolução da Imprensa Regional.

Faço-o por ser meu dever ter uma ideia tanto quanto possível exacta sobre a capacidade destes jornais como instrumentos de informação e formação de uma consciência pública esclarecida e atenta ao que verdadeiramente importa e é do interesse da Nação, como o faço também no desejo de conhecer melhor, através de depoimentos directos, os problemas, as ansiedades e as aspirações de cada terra portuguesa — seja cidade, vila, aldeia ou lugar.

A grande Imprensa diária — apesar do esforço enorme e tão meritório que faz com as suas correspondências da província e as páginas especiais que dedica aos interesses locais — não pode de modo algum substituir ou substituir-se aos órgãos da informação regional pois apenas estes têm a possibilidade de permitir o contacto real e constante com a vida de cada um dos municípios. Esse contacto é tão flagrante que os que governam, ao lerem a Imprensa Regional como que sentem a alegria de se terem evadido da atmosfera pesada dos seus gabinetes para se darem ao que seria o seu melhor desejo: a pos-

(Continua na página 3)

## Capitão Aníbal Rebelo Brito

Deu-nos o prazer e a honra dos seus cumprimentos o nosso prezado Amigo Snr. Capitão Aníbal Brito que, actualmente, exerce as altas funções de Comandante da P. S. P. do Distrito de Braga. Agradecemos penhoradamente a sua gentileza e prometemos, como é nosso timbre, a mais eficiente e leal colaboração, desejando ao bom Amigo as maiores felicidades no exercício do alto cargo em que fôra investido.

## CONFIANÇA E FÉ

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

**A** história, sempre a mesma, é mais ou menos e neste caso de todos conhecida. O mar encapela-se, as ondas tornam-se alterosas cavando abismos em serras de água esfumantes, a procela intensifica-se, os céus escurecem tapados pelo manto sombrio das nuvens. O alarido de vozes e o grito de gaivotas em terra, alvissareiras de mau tempo, aumentam daqui e dali; os mais timoratos pensam na abordagem de emergência, no dar mesmo à costa, esfarrapando-se nas cristas dos penedos e fazendo vítimas, para salvar alguns, pelo menos. É o naufrágio da nau que arrosta todas estas intempéries, frágil, baloiçante.

Mas lá na ponte de comando, serena e calmamente há um Homem como que possuído de estranha inspiração, que, alheio a tudo — pelo menos na aparência —, ao borbirinho crescente de incrédulos e homens sem fé como

na barca de Pedro, não perde a serenidade, nem de vista a cana do leme, a rota, o rumo. Dos apóstolos de ontem, alguns aparecem que, por menos firmes, não deixam de pensar na reviravolta do destino, passando-se e na emergência para o lado dos que, reclamando, preferem a derrocada ao enfrentar da tempestade.

Falsos apóstolos propagandeiavam doutrinas na miragem daquilo que consideram, possivelmente, uma espécie de salvação de alma, por impura e presa ao materialismo da vida. Não crêem, nem acreditam.

Na realidade, para todos, ou pelo menos para a maioria, a hora transforma-se, sem dúvida, numa espécie de momento final, extremo. Se tudo — Santo Deus! — dum lado e de outro; da frente e da reta-

(Continua na página 2)

## Os trabalhos do Concílio Ecuménico

**N**O domingo dia 4 de Novembro, na Basílica de S. Pedro, com a participação de 73 Cardeais e dos Padres Conciliares, realizou-se uma cerimónia solene, comemorativa do quarto aniversário da coroação do Papa.

O Santo Padre proferiu uma alocução durante a qual salientou o facto de o aniversário da Coroação coincidir este ano com a reunião do Concílio e evocou a figura de S. Carlos Borromeu, o principal organizador do Concílio de Trento, como exemplo e patrono para o actual Concílio.

Na segunda-feira, dia 5, começaram de manhã os trabalhos do Concílio Ecuménico. A duodécima congregação geral prosseguiu os debates sobre a reforma litúrgica.

Fontes autorizadas do Vaticano anunciaram que, a não ser que Sua Santidade intervenha, o Concílio talvez leve ainda semanas a discutir questões litúrgicas.

Os Padres Conciliares, depois de discutirem o capítulo sobre a missa, discutirão os capítulos sobre os sacramentos e os sacramentais, o ofício divino, o ano litúrgico, as alfaías litúrgicas, a música e a arte sacras. A gravidade dos assuntos, o número dos intervenientes e o ritmo que as coisas levam pode pensar-se que o Esquema da Liturgia ocupará os Padres Conciliares pelo menos até 15 de Novembro.

Para melhorar o método de trabalho, explicou-se a maneira de proceder relativamente aos votos e ao exame dos esquemas. Para um Padre Conciliar Intervir, é necessário que se tenha previamente inscrito. Podem intervir outros oradores, mas só quando estiver terminada a lista dos inscritos.

Recomendou-se aos que apresentem emendas que as formulem em termos precisos. O texto emendado é então submetido à Comissão, que estuda todas as emendas, as põe em ordem e as dis-



# O Problema Agrário Português

(Continuação da página 1)

acompanhar as transformações por que está a passar a agricultura noutros países e colocar-se em condições de poder concorrer com ela no Mercado Comum.

Estes conhecimentos só podem ser obtidos em Escolas Agrícolas de que, infelizmente, há tanta falta, mesmo nos meios essencialmente agrários. Falta, portanto, ao nosso agricultor a especialização, factor dos mais importantes para o aumento da produtividade do trabalho e com ele um melhor nível de vida, que, presentemente, é dos mais baixos, facto que explica a sua emigração para os centros industriais, onde tem assegurado o pão nosso de cada dia, com menos horas de trabalho e com abono de família que ao trabalhador do campo, não sei a razão, ainda não foi concedido.

Como se vê, é muito complexo o problema agrícola e da sua excessiva complexidade resulta a dificuldade da sua solução, mas urge resolvê-lo por motivos económicos e sociais; protelá-lo, será dificultá-lo mais.

Deve-se, finalmente, auscultar o agricultor, examinar bem os seus problemas e, sobretudo as suas condições de vida, procurando melhorá-las, se necessário for, tão breve quanto possível, em seu benefício e, conseqüentemente, no de toda a Nação.

tribuí, impressas, a todos os Padres do Concílio. No dia fixado, o presidente da Congregação geral faz proceder à votação sobre os projectos de emenda. Neste caso, os Padres não podem votar senão sim ou não, *placet* ou *non placet*.

Segundo o Cardeal José Sueneus, Arcebispo de Malines e Bruxelas e Primaz da Bélgica, numa exposição que fez, no sábado dia 3, aos seminaristas do seu Seminário Maior, ao ritmo actual, o Concílio Ecuménico poderá muito bem durar dez ou doze anos. Manifestou porém a esperança de que o Espírito Santo ilumine os Padres Conciliares de modo a encontrar-se maneira de ganhar tempo.

Segundo as notícias da Cidade do Vaticano de terça-feira, dia 6, o Papa João XXIII interveio pessoalmente, para apressar os trabalhos do Concílio Ecuménico, fixando para o dia 8 de Dezembro, o encerramento da primeira sessão e autorizou o presidente das Congregações Gerais do Concílio a propor a suspensão dos debates sempre que achar que um assunto já foi suficientemente discutido.

Na sessão de terça-feira o Cardeal Inácio Tappouni que presidia, fez imediatamente uso da nova prerrogativa, sugerindo o encerramento do debate sobre o segundo capítulo do texto relativo à liturgia, tendo os Padres Conciliares aprovado por levantamento de mãos.

A intervenção do Papa é consequência da excessiva lentidão com que os trabalhos estavam a decorrer. O Concílio deverá examinar cerca de setenta assuntos diferentes e na sessão de terça-feira encontrava-se ainda a discutir o segundo dos oito parágrafos que terá o texto sobre a Liturgia, o primeiro dos assuntos versados.

No próximo ano, haverá mais duas sessões: uma a seguir à Páscoa e outra nos últimos meses do ano.

Os Padres Conciliares que não tivessem oportunidade de discursar antes do debate

ser encerrado poderão apresentar por escrito as suas opiniões ao Secretário do Concílio.

A XIV Congregação Geral do Concílio, realizou-se na quarta-feira, dia 7, sob a presidência do Cardeal Thomas Norman Gilroy, Arcebispo de Sidney. Antes de se iniciarem os trabalhos sobre o terceiro capítulo do esquema sobre a Liturgia, Monsenhor Pêrcles Felici, secretário-geral do Concílio anunciou que, em seguida, examinar-se-á, em separado, o quarto, procedendo-se, depois, ao exame em conjunto dos capítulos cinco, seis, sete e oito, com os quais termina o esquema.

O esquema sobre a Liturgia, é considerado um dos melhores entre os que foram apresentados ao Concílio. Foi entregue a Sua Santidade e o Papa João XXIII decidiu submetê-lo ao estudo dos padres conciliares, quase sem lhe fazer modificações.

Na sessão de quarta feira, prosseguiram os trabalhos do terceiro capítulo sobre a Liturgia que se refere aos sete sacramentos da Igreja (baptismo, confirmação, consagração, comunhão, ordem, matrimónio e extrema-unção) e aos sacramentais, entre os quais se contam a água-benta, os santos óleos, os ramos, as cinzas, as velas, as medalhas e as imagens. Quando a sessão foi suspensa, os Padres conciliares examinavam as propostas destinadas a transformar a cerimónia do matrimónio « numa celebração mais consciente e devota ».

Segundo um comunicado, os Serviços de Imprensa do Concílio esclarecem que as discussões sobre os Sacramentos são encaradas « mais sob o ângulo litúrgico e pastoral do que doutrinário », salientando que já existem « definições muito precisas » sobre a doutrina estabelecidas pelo Concílio de Trento, no século XVI.

Na tarde desse dia, no Pontifício Colégio Português e sob a Presidência do Se-

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — Os Snrs. Luís Maria de Carvalho e Manuel Figueiredo Dantas e os meninos Carlos Eduardo Matos da Silva Corrêa e Francisco José Almeida Sampaio Fernandes.

Amanhã — As Snrs. D. Maria Amélia Fernandes de Sousa e D. Júlia Matos Lopes de Almeida e os meninos António Miguel Macedo Coutinho e Guilherme Ferros Pimentel.

Sábado — O Snr. Dr. Nuno Barroso.

Domingo — O Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins.

Segunda — Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

Terça — A Snr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira.

Quarta — As Snrs. Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall Figueiredo, D. Maria Luísa Furtuna de Carvalho e D. Adelaide Ferreira Lemos, o Sr. António Ferreira de Miranda e o menino Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto.

nhor Cardeal Patriarca de Lisboa, os Prelados portugueses, reuniram-se em conferência para estudarem problemas particulares relativos ao Concílio Ecuménico.

Na quinta-feira, o Papa João XXIII, os Cardeais e os Bispos do Concílio Ecuménico, assistiram a uma missa de « requiem », celebrada na Basilica de S. Pedro, por alma dos Cardeais, Patriarcas, Arcebispos, Bispos e outros Prelados falecidos de há um ano para cá.

Na 15.ª Congregação Geral do Concílio, efectuada na sexta-feira, foram discutidas as propostas para rever o Breviário.

Entre os Prelados que tomaram parte no debate figuraram o Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa; Stefan Wyszyński, Arcebispo de Varsóvia e Cardeal Julius Döpfner, Arcebispo de Munique.

Nesse dia, os Cardeais e Bispos que assistem ao Concílio, enviaram um telegrama em latim para felicitar o Arcebispo Alfonso Carinci, secretário honorário da Congregação de Ritos do Vaticano pelo seu 100.º aniversário natalício.

No sábado, a missa dos Padres Conciliares, na Basilica de S. Pedro foi celebrada em rito bracarense pelo Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga.

A missa do rito bracarense foi celebrada por proposta do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, apresentada na Secretaria-Geral do Concílio.

Antes da missa, a todos os Padres Conciliares, foi distribuído um opúsculo com explicações e a história do rito, feito pelo Rev. Dr. Avelino de Jesus Costa.

Visado pela Censura

## A VISITA DO

# Chefe do Estado À CIDADE DO PORTO

O venerando Chefe do Estado, Snr. Almirante Américo Tomás, esteve na cidade do Porto nos passados dias 9 e 10 do corrente para visitar importantes melhoramentos.

O Snr. Presidente da República teve calorosa recepção na estação de S. Bento.

Realmente, o Porto recebeu com grande entusiasmo e o mais são patriotismo o Senhor Almirante Américo Tomás que, mais uma vez, deu à Cidade Invicta a honra de a visitar, numa demonstração de indiscutível interesse pelos problemas da capital nortenha.

No sábado, o venerando Chefe do Estado inaugurou 1.003 moradias populares para outras tantas famílias desalojadas das casas de « ilha » — velha peçonha social contra a qual a Câmara travou batalha de morte a bem do prestígio da cidade e três escolas primárias com 34 salas de aula.

Na batalha para a extinção das « ilhas » foram já demolidas 3.471 casas e mais 495 terão em breve igual destino.

Na inauguração do Bairro de Fonte de Moura 596 moradias o Snr. Presidente da Câmara do Porto, Doutor Nuno Pinheiro Torres, anunciou que, actualmente, encontram-se já na fase de construção 1.119 moradias e dois grupos escolares, com 33 salas de aula.

Disse ainda que há poucos dias foram recebidas as propostas para a ampliação do Bairro da Fonte da Mou-

ra e que nesse dia foram publicados os anúncios do concurso para a adjudicação do novo Bairro dos Campinos onde serão construídas 900 moradias.

O Chefe do Estado, ao encerrar a sessão solene inaugural, terminou com as seguintes palavras:

« Quem governa com justiça e com confiança aproveita das críticas a parte sã e, quanto ao resto, a melhor resposta é continuar construindo e isso estamos fazendo ».

Finda a inauguração do novo Bairro da Fonte da Moura e das Escolas, o Chefe do Estado e Comitiva dirigiram-se para a Rua da Cunha onde foi inaugurado um grupo escolar de 12 salas de aula que importou em 1159 contos e a seguir para o Freixo onde igualmente foi inaugurada uma escola com 10 salas que custou 949 contos.

Finalmente inaugurou-se o Bairro do Cerco do Porto (1.ª fase) constituído por 407 moradias.

No sábado o Snr. Presidente da República observou a notável obra da Ponte de Arrábida que tem cerca de 500 metros e forma o maior arco do Mundo em betão armado; visitou a Casa dos Filhos dos Soldados e as obras que compreendem a 2.ª fase do Estádio Universitário do Porto.

A esposa do Chefe do Estado, Snr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, presidiu à inauguração dos Serviços de Radiologia do hospital de crianças « Maria Pia », adquiridos com valioso auxílio da Fundação Callouste Gulbenkian.

## CONFIANÇA E FÉ

(Continuação da página 1)

guarda; do norte e do sul; do leste e do oeste, à parte um vizinho mais amigo, toma posição quando não de ataque, pelo menos de indiferença e apoio a assaltantes ou piratas, porque não parecer que se ia dar a perdição da nau?!

Contudo, na tal ponte de comando, rodeado de alguns jovens e desinteressados timoneiros, o tal Homem com uma calma inalterável, cabelos embranquecidos durante as duras lutas de longos anos, confia, não vacila. Humílimos moços de convés, marinheiros da primeira hora, crêem nas virtudes, na persistência, na inteligência e no saber de quem dirige; seguem-no como desde o momento em que largaram de rota ao mar alto, depois de terem orado aos pés de Nossa Senhora do Sameiro que, em qualquer invocação, é sempre padroeira e protec-

tora dos navegantes da sua terra, desde há séculos...

Começam de rasgar-se as nuvens, impelidas para longe por ventos pacíficos; aqui e além entrebe-se no seu branco algodoento e nas alturas, bocados de céu azul. A vaga amaina, as trevas começam a dispersar-se, as consciências a iluminarem-se e os incrédulos, as aves de mau agoiro, quando não cativas de ansia de destruição, ruínas e sangue para banquete de carnificina destruidora, começam de reconhecer da ingenuidade e do erro de não confiarem no prestígio e na autoridade de quem, tudo tendo sacrificado da vida no que poderá ter de mais belo, tem sabido conduzir a nave ao melhor caminho. E isto, perante a admiração do mundo inteiro e a inveja daqueles e doutros que, incapazes de o igualar, desejariam



## D. Maria Lúcia de A. Miranda Baptista

### Missas do 7.º dia

No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 8 e 9 horas do dia 19 de Novembro — segunda feira — terão lugar as missas do 7.º dia por alma daquela saudosa extinta e para este piedoso acto, sua família pede a gentileza de lhe dar a sua grata assistência.

Barcelos, 15 de Novembro de 1962.

### Assistente Extraordinário

Foi contratado, como assistente extraordinário, por um ano, para a Faculdade de Ciências (Grupo de Física) da Universidade do Porto, o nosso prezado conterrâneo Sr. João António Bessa e Meneses Sousa, finalista de Engenharia do Curso de Electrotecnia.

Apresentamos-lhe muitas felicitações.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia PACHECO, no Largo da Porta Nova.

antes que ventos fortes do oriente ou doutro qualquer lado, como por exemplo da África Negra, a seu gosto e talante, como na cidade Sagrada da Escritura, não deixassem pedra sobre pedra...

Não se trata de parábola, mas a verdade é que se as consciências bem formadas, os caracteres íntegros e as mãos isentas de pecado, ou antes os homens com fé ou sem fé, olhando à volta e pensando um pouco, recolhendo-se, virão a tirar aquela conclusão que se segue àquele minuto de homem bom, que pelo menos sempre temos e nos aparece na vida do dia a dia, crente ou ateu, publicano ou fariseu, apóstolo ou traidor, reconhecerão se não forem dos que negam a existência da própria luz, a verdade. E daí reconhecerão também o quanto devem ao Homem que, não nos abandonando, só preces devemos fazer a Deus para que o conserve por longos e muitos anos, porque os perigos não passaram, as horas de ingratidão surgem de momento a momento e donde menos se poderá pensar! É um dever, dever de coração e de gratidão, porque Ele... Ele em nada contribuiu para a nossa "geração traída"!

### Ernesto Tavares Pimenta

Ernesto Tavares Pimenta é um peregrino de Fátima, aonde conta chegar em breve, pois acaba de nos escrever de Madrid, ali chegado vindo de Paris.

Fez o voto de vir desde a capital da França até Fátima, ele e a família, a pé, obrigando-se a pedir esmola para se sustentarem. A intenção deste heróico gesto é: a) — alcançar o triunfo da verdadeira caridade cristã e da concórdia universal, juntamente com a união fraterna de todos os povos e raças; b) — obter a continuação da saúde do Vigário de Cristo na terra e o triunfo do Concílio Ecuménico; c) — a verdadeira união de todos os portugueses em redor do altar da Pátria, de modo a podermos ressuscitar as gestas de antanho ao lado de Espanha, como quando, juntos, descobríamos novos mundos ao mundo.

Fazemos votos para que o ardoroso peregrino consiga chegar são e salvo ao destino e que as bênçãos do Alto o acompanhem e lhe dêem as graças que ele tão veemente solicita.

—X—

### Operação

No Hospital da Misericórdia, foi operado com êxito à apendicite, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Manuel Virgínio Alves de Carvalho, sócio da Casa Aguiar. Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

fotografia em todos os géneros

## Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

### CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## Os Proprietários do Lagar de Azeite «Santo António»

Participam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que já se encontra em laboração este Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE

eis a trilogia do

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

LARGO DA ESTAÇÃO — BARCELOS

TELEFONES { 82442  
82684  
82506 p. f.

## O MINISTRO Corrêa de Oliveira

(Continuação da página 1)

*sibilidade de todas as semanas visitarem cada terra do país e nela ouvirem e conviverem com cada um dos seus habitantes.*

*A leitura regular da Imprensa Regional tem-me trazido muitas alegrias, algumas tristezas mas sempre esperança: é que não se pode duvidar do seu enorme poder de penetração nem do seu evidente desejo de servir.*

*A partir destas conclusões, estou certo da utilidade de tudo que se fizer para a melhoria possível dos órgãos de informação regional.*

*O S. N. I. deve assim, em proposta concreta, apresentar-me quanto antes uma sugestão do que em seu entender pode ser feito neste sentido, e desde já sanciono o apoio que for conveniente e possível conceder à reunião que a Imprensa Regional projecta realizar no Porto e sobre a qual o S. N. I. me informou. Terá, porém, o Secretariado Nacional da Informação sempre a preocupação de evitar que qualquer apoio à Imprensa Regional possa traduzir, mesmo na aparência, a menor perda da independência perante o Estado que é característica geral da Imprensa portuguesa.*

*O meu contacto com a Imprensa Regional aumentou recentemente ao ver a extraordinária projecção que deu ao problema da integração económica da Nação.*

*A reacção da Imprensa Regional demonstra inequivocamente, a sua capacidade para entender e tratar não só os problemas especificamente locais mas também os que são da Nação inteira.*

*Não posso, no entanto, ignorar o esforço que jornais por vezes tão modestos, fizeram para dar a esta decisão do Governo*

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos Convocatória

Convoco a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se proceder à eleição da Mesa Administrativa, Assembleia Geral e Definitório no primeiro domingo do próximo mês de Dezembro, dia 2, pelas 10 horas no local do costume, de harmonia com o solicitado pela Mesa Administrativa. Não comparecendo número suficiente para a Assembleia funcionar, desde já fica adiada para o Domingo seguinte, dia 9, à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 10 de Novembro de 1962.

O Secretário da Assembleia Geral:

João Landolt de Sousa

### Ternos de missas

Na Igreja Matriz, na passada segunda feira, às 9 horas, a família da saudosa barcelense Sr.ª D. Beatriz Custódia Guimarães Vale, mandou celebrar um terno de missas em sufrágio da sua alma.

— O pessoal da Fábrica GUIAL, no mesmo Templo e com igual intenção também mandou celebrar uma missa.

A todas as missas, assistiram numerosas pessoas.

### Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

*a projecção que merece. E esse esforço ainda que feito para servir Portugal impõe ao Governo pelo Ministro de Estado uma palavra de aplauso e agradecimento.*

*Circule o S. N. I. o presente despacho a toda a Imprensa Regional.*

Lisboa, 2/11/1962

### ADEGAS-RESTAURANTES

## NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês)

Telef. 42995 — PORTO

### Nascimento

Numa Casa de Saúde da Cidade do Porto, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria da Paz Fonseca Matos Graça, esposa do nosso prezado amigo Sr. Eng. Nuno de Sande Mexia Ayres de Campos Barbosa, deu à luz, com felicidade, um interessante menino.

Os nossos parabéns.

### Casa — Vende-se

Junto à Escola de Barcelinhos vende-se uma casa nova com quintal.

Tratar na Vidraria Torres, na Rua D. António Barroso — Barcelos.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

### Garrafeiras duplas

Vendem-se na Fábrica Cerâmica de Barcelos.

Largo da Estação Telef. 82255

BARCELOS



## FALECIMENTOS

### Artur Cândido Roriz Pereira

Na tarde do passado dia 30 de Outubro, na sua residência, sita no Largo Conselheiro José Novais e após dois meses de sofrimento, faleceu, nesta cidade, o nosso prezado amigo Snr. Artur Cândido Roriz Pereira, de 71 anos de idade.

O saudoso barcelense, funcionário superior na Companhia Editora do Minho e distinto jornalista, era casado com a Snr.ª D. Júlia Ramos Roriz Pereira; pai da Snr.ª D. Maria Teresa Roriz Pereira Sequeira Rodrigues e do Snr. Alferes Aviador Joaquim Maria Roriz Pereira; sogro do Snr. Eng. Rui Manuel Sequeira Rodrigues; irmão da Sr.ª D. Arminda Roriz Pereira e do Snr. Avelino Afonso Roriz Pereira, considerado Tesoureiro de Finanças aposentado, casado com a Snr.ª D. Virgínia Vasquinho Roriz Pereira e cunhado do Snr. Manuel Latino Gonçalves Ramos, inteligente funcionário superior da Filial do Porto do Banco Nacional Ultramarino, casado com a Snr.ª D. Maria Ondina Nunes Gonçalves Ramos, professora oficial.

Era há muitos anos correspondente nesta cidade de « O Primeiro de Janeiro ». Jornalista distinto e brilhante colaborou em diversos jornais e revistas a respeito dos mais variados assuntos. Era também um poeta de merecimento.

Foi autor, juntamente com os Snrs. Augusto Soucasaux e Décio Nunes, das revistas « Ai que Treta se Mariquinhas » e « Ou vai Ou Racha » que foram representadas no Teatro Gil Vicente com grande êxito. Dirigiu ainda, durante alguns anos, o antigo semanário barcelense « A Verdade », foi 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos durante alguns anos, tendo prestado à causa do voluntariado os melhores serviços e, presentemente era Director da Empresa Teatral Gil Vicente.

O seu funeral, realizado na tarde do dia 31, da sua residência para jazigo de família no cemitério municipal, constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e pessoas de todas as categorias sociais.

### D. Beatriz Custódia Guimarães Vale

Na noite de terça feira, dia 6 do corrente, faleceu nesta cidade, após prolongada doença a Snr.ª D. Beatriz Custódia da Cunha Guimarães Vale, de 88 anos de idade.

A veneranda Senhora que possuía as maiores virtudes era viúva do saudoso farmacêutico da nossa terra Snr. Joaquim de Assunção F. Vale; mãe da Snr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Vale e do nosso estimado amigo Snr. Alberto Augusto Guimarães Vale, sócio-gerente da Fábrica GUIAL; sogra da Snr.ª D. Ester Duarte Alçada Guimarães Vale e avó da Snr.ª D. Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale, professora oficial, do estudante universitário Snr. Manuel Carlos Alçada Guimarães Vale e da menina Isabel Maria Alçada Guimarães Vale.

A saudosa finada, muito bondosa e esmolter que gozava da maior consideração e estima no meio barcelense, pertencia a uma ilustre família da nossa terra que nunca deixou de exercer, e com o maior esmero, a sublime virtude da caridade cristã.

Assim, a sua morte, se bem que esperada, causou na nossa terra a maior consternação.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de quinta feira, da sua residência à Rua de Manuel Viana para o cemitério municipal onde ficou sepultada em jazigo de família.

Incorporaram-se diversas Confrarias de V. F. S. Martinho e as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Ponte, Nossa Senhora da Franqueira e Irmandade do Senhor da Cruz desta cidade; educandas da Casa do Menino Deus e educandos da Casa dos Rapazes; Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos; sócios, pessoal superior e operários e operárias da Fábrica GUIAL; grande número de pessoas de destaque e de todas as camadas sociais desta cidade e de diversas terras nortenhas e numerosas Senhoras.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos.

Levou a chave da urna o filho da saudosa extinta, Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, que era acompanhado pelo Capelão da mesma Irmandade Rev. Alberto da Rocha Martins e constituiu-se um único turno pelos mesários da Irmandade, Snrs.: Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, Rogério Alberto Pereira Esteves, Cândido Cunha, Manuel Pereira da Quinta Júnior, João Duarte Maciel e Joaquim de Faria Gonçalves.

### D. Julieta da Conceição Pereira

Na sua residência à Rua Miguel Bombarda n.º 34, faleceu pelas 21 horas do passado dia 10 do corrente a nossa conterrânea Sr.ª D. Julieta da Conceição Pereira, solteira, de 35 anos.

A saudosa extinta que se encontrava doente há anos, era filha do saudoso mestre de obras Snr. José Pereira e da Snr.ª D. Elvira da Conceição Pereira; irmã das Snrs.ªs D. Glória da Conceição Pereira, casada com o Snr. José da Silva Pereira; D. Idalina da Conceição Pereira, casada com o Snr. António dos Santos Araújo; D. Carolina de Jesus Pereira, solteira; D. Maria da Glória Pereira, casada com o Snr. Augusto da Costa Pimenta e dos Snrs. Amadeu dos Santos Pereira, casado com a Snr.ª D. Maria Angelina de Campos Pereira; Manuel dos Santos Pereira, casado com a Snr.ª D. Maria das Dores Dias Rainha Pereira; Paulo Augusto da Conceição Pereira, casado com a Snr.ª D. Laurinda do Bom Pastor Guimarães e Fernando Pereira, casado com a Sr.ª D. Maria Fernanda Matos Costa e Silva Pereira.

O seu funeral, realizado na tarde de segunda feira, da sua residência para o cemitério municipal, ficando depositada em jazigo de família, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

Incorporaram-se várias Confrarias da cidade e elevado número de pessoas das várias categorias sociais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o cunhado da extinta Snr. António dos Santos Araújo e constituiu-se um único turno por pessoas de família.

### D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista

Ao princípio da tarde de segunda feira, na sua residência sita no Largo do Jardim António Fogaça, faleceu, a nossa estimada conterrânea Snr.ª D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista, distinta professora oficial, casada com o nosso prezado amigo e assinante Snr. António Eduardo Apolinário Baptista.

A este infausto acontecimento que causou na nossa terra a maior consternação, faremos, no próximo número, a devida referência.

*Jornal de Barcelos* apresenta a todas as famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

# VENDE-SE

607<sup>m2</sup> de terreno sito na Avenida Cândido da Cunha (em frente à Fábrica Barcelense). Aceitam-se propostas no Posto Clínico n.º 62.

Largo da Calçada, 11

BARCELOS

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, a produção em CinemaScope e cor de luxo, para adultos:

### Quando o Rio se Enfurece

Uma das mais assombrosas histórias do cinema de acção num quadro inesquecível de paixões humanas.

Com Montgomery Clift, Lee Remick e Jowan Fleet.

Uma obra prima de Elia Kazan.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a grande odisséia de um homem que lutou com os mais temíveis guerreiros:

### REBELDES DO QUÊNIA

A mais bárbara história da traficância dos escravos.

Com Robert Taylor, Anthony Newley e Anna Aubrey.

Em CinemaScope e Eastmancolor.

Para maiores de 12 anos.

### Ao Ex.º vereador do cemitério

Ao Ex.º vereador do cemitério lembramos a necessidade que há, na capela do cemitério, da colocação de uma instalação eléctrica.

A vantagem e necessidade de tal melhoramento, na quadra do ano que estamos a atravessar, são bem patentes.

—X—

### Missas de aniversário

No templo do Senhor da Cruz, ontem às 9 horas, 2.º aniversário da morte do saudoso Miguel Teotónio Paes de Azevedo Fonseca de Matos Graça, seus pais mandaram celebrar um terno de missas que teve a assistência de grande número de pessoas.

Na Capela do Benfeito, hoje, e à mesma hora, haverá uma missa com igual intenção.

Anunciem no

*Jornal de Barcelos*

# TOTOBOLA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS — Barcelos

### Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DISENTERIA dê-lhes SOLTURIN

Laboratório da farmácia Pinho  
GUILHERME LEIRIA

PARA PRESENTES...  
fixe somente esta Casa:

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### Garrafas vazias

Do champanhe, do Vinho do Porto, brancas e outras

### CASA ÁGUIA

Telefone 82445 BARCELOS

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

### CASA SOUCASAU

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

Máquina SINGER de ponto aberto, como nova. Preço em conta.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

### As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes d. flores e hortaliças

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

CATÁLOGOS GRATIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg.: Roselandia Telef.: 21957

### « Jornal de Barcelos »

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . . . 50\$00

Comunicados e anúncios

oficiais . . . . . 2\$00

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

# NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO



# RENAULT RB 1963

DUAS vezes mais seguro!

QUATRO vezes mais confortável!

SEM VIBRAÇÃO: cinco pontos de apoio na cambota



Pela primeira vez no Mundo, travões de disco às quatro rodas, num carro de série!

**ALTA ECONOMIA**

Acabamento impecável — Técnica perfeita — Elegância requintada — Conforto absoluto

## A. M. DOS REIS

ESTAÇÕES DE SERVIÇO E OFICINAS

**BARCELOS**

Garagem Parque  
Telef. 82413

**BRAGA**

Auto-Central de Braga, Lda.  
Av. João XXI  
Telef. 23034 e 24268

STAND DE EXPOSIÇÃO

Av. Marechal Gomes da Costa, 678  
Telef. 23034

**BRAGA**

Rua Central de Camionagem

Telef. 40266 e 40567

**GUIMARÃES**

### Reunião extraordinária do Conselho Ultramarino

(Continuação da página 6)

em tudo o que respeita aos interesses puramente provinciais;

4. Recomenda que ao lado dos Conselhos ou Assembleias Legislativas, na base extensiva existam câmaras de reflexão, chamadas eventualmente Conselhos Corporativos;

5. Recomenda a criação de secretários provinciais com atribuições próprias sob a superintendência do Governador, a mais alta autoridade da Província;

6. Recomenda o desenvolvimento do municipalismo;

7. Recomenda a descentralização dentro da Província para os distritos, criando as juntas distritais;

8. Recomenda a ampliação da representação das Províncias na Assembleia Nacional e representação adequada na Câmara Corporativa;

9. Recomenda que os Governadores-Gerais façam parte de um Conselho de Ministros para o Ultramar;

10. Recomenda que, nos órgãos consultivos de âmbito nacional, haja adequada representação das Províncias ultramarinas;

### Frutas

(Continuação da página 6)

do o comércio local? Aos tais, cujos nomes vêm declarados, desta vez não valeu a pena. Digo desta vez porque eles são tão conhecidos como tais! E ainda vivem!

Resta saber o resultado dos processos.

Pois, chefes: O que disse, repito-o: Promoção imediata com louvores e medalhas de mérito agrícola e industrial aos fiscais! Assim é que se galardoa serviço. Não seja caso de verem os seus cuidados e canseiras frustrados por umas grossas empenhocas que os desapontam,

11. Recomenda que os serviços nacionais sejam, no plano possível, sujeitos à autoridade do Governo da Província, e no plano nacional, à do Ministro do Ultramar, nos assuntos relacionados com o Ultramar;

12. Nas províncias de Governo simples recomenda a criação de secretários-gerais;

13. A apreciação da inconstitucionalidade orgânica dos diplomas dos órgãos legislativos provinciais deverá ser apreciada por um tribunal superior com jurisdição em todo o Ultramar».

### Aguardente

Garrações de 25, 50 e 60 litros

**CASA ÁGUA**

Telefone 82445 BARCELOS

### GUARDA LIVROS E CORRENTISTA

Precisa a firma Eugénio Pinheiro, Rua da Picota, 50.

**VIANA DO CASTELO**

desanimam e levam à venalidade!

Moralizem-se as actividades, recompense-se o zelo e vamos para diante, com ouvidos surdos às lamúrias destas... boas pessoas.

E quanto a diospiros, uma nova fraude surgiu:

A de os aquecer no forno, para corarem e amolecerem.

Os grossistas (mais as grossistas) deram nessa moda porque comprando-os verdes saiem-lhes mais baratos. De seguida, assam-nos, e, quando quem os compra der por ela, será tarde. O azebre tão característico dessa fruta atenua-se deste modo e, mais um vigário se apodera das frutas. A agricultura é caldo para toda a doença. Para fugir da pilhagem aos pomares, metem-se nestes negócios.

A. Magalhães

## Vida Desportiva

### Compeonato Regional de Braga

Prosseguiu no domingo o Campeonato Regional de Braga. Os melhores resultados da jornada foram os conseguidos pelos grupos de Fafe que veio empatar à nossa terra e de Fão que venceu nas Taipas por 1-0.

Nos restantes encontros venceram os grupos visitantes.

O Esposende derrotou o Arcos por 6-0, o Prado venceu o Limianos por 2-1, o Vizela e o Monção, venceram respectivamente o Famalicão e os Leões por 3-2.

Mercê da sua vitória sobre o Famalicão e devido ao empate do grupo barcelense no seu próprio campo, o Vizela voltou ao primeiro lugar da classificação embora com igual número de pontos do grupo barcelense.

A classificação actual, é a seguinte:

Vizela e Gil Vicente, 13 pontos; Famalicão e Monção, 12; Fafe e Fão, 11; Taipas, 10; Esposende e Prado, 9; Arcos, 8; Limianos, 7 e Leões, 6.

### Futebol

#### Gil Vicente, 2—Fafe, 2

No Campo Adelino Ribeiro Novo, no passado domingo, o Gil Vicente F. C. defrontou-se com o representante de Fafe em disputa do Campeonato Regional de Braga.

O desafio foi presenciado por uma regular assistência.

O resultado do jogo foi de 2-2, com 2-1 ao intervalo favorável ao grupo barcelense.

O grupo visitante foi o primeiro a marcar aos 6 minutos de jogo mas, no minuto seguinte o grupo local repôs a igualdade por intermédio de Manuelzinho. Aos 21 minutos Canário, na transformação duma grande penalidade, bastante rigorosa, colocou o onze gilista na posição de vencedor.

Na segunda parte, se bem que exercesse largo domínio, o Gil Vicente não conseguiu

augmentar o resultado e, embora contra a corrente do jogo, o grupo visitante conseguiu repôr a igualdade aos 26 minutos.

No último minuto, Canário, na transformação dum livre, perto da grande área, com um pontapé forte bateu o guarda-redes mas a bola esbarrou no poste e os avançados locais falharam na recarga.

Umaz vezes por precipitação, outras por azar, os avançados locais perderam inúmeras ocasiões de pôr a funcionar o marcador.

No primeiro tempo foi também muito mal assinalada uma grande penalidade à equipa gilista, mas Alfredo evitou o golo, executando uma boa defesa.

O jogo foi disputado com genica por parte de ambos os grupos mas sempre com lealdade e correcção.

Aos 23 minutos do desafio, o árbitro deu ordem de expulsão a um jogador do grupo de Fafe e tal medida provocou ruidosos protestos dos assistentes de Fafe.

Como não houve nada com qualquer jogador barcelense, ignoramos as razões do árbitro para tomar tão severa atitude.

Arbitrou Augusto Moreira, de Braga. Procurou ser imparcial mas não há dúvida que foi pouco feliz nas grandes penalidades que assinalou.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Seródio, Canário e Teixeira; Vieira II e Ferraz; Manuelzinho, Torres, Vieira I, Mesquita e Raul.

— No próximo domingo, o Gil Vicente F. C., desloca-se a Famalicão, onde se vai defrontar com o grupo local.

\*

Em disputa do Campeonato Regional, os juniores do Gil Vicente F. C. deslocaram-se a Famalicão onde empataram com o grupo local por 1-1.

— No próximo domingo, os juniores do Gil Vicente defrontam-se com o Desportivo de Monção.

## TOTOBOLA

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 9, a realizar no próximo domingo, 18 de Novembro:

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Benfica — Porto . . . . .		X	
2	Setúbal — Académica . . . . .	1		
3	Atlético — Belenenses . . . . .	1		
4	Feirense — Barreirense . . . . .		X	
5	Guimarães — Sporting . . . . .			2
6	Covilhã — Braga . . . . .	1		
7	Oliveirense — Sanjoanense . . . . .	1		
8	Espinho — Beira-Mar . . . . .	1		
9	Vianense — Varzim . . . . .			2
10	Seixal — Torriense . . . . .			2
11	Alhandra — Sacavenense . . . . .	1		
12	Lusitano V. R. — Portimonense . . . . .	1		
13	Montijo — Oriental . . . . .			2

OFF-SIDE



Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

## SEM PENA!...

**D**IARIAMENTE, a Imprensa dá-nos notícias minuciosas sobre o ataque que a União Indiana está sofrendo da parte da China Popular. As tropas chinesas, bem armadas e municiadas, dispendo de bons chefes e de apoio moral, avançam inexoravelmente pelo território indiano, cujo exército não possui armas actualizadas nem munições bastantes para opor uma barreira intransponível ao invasor, quanto menos que lhe permita passar à ofensiva para tratar de expulsá-lo.

Lógicamente somos tentados a recuar no tempo para lembrar o que aconteceu quando o diabólico ministro da Defesa da União Indiana, o famigerado Krishna Menon que todo o Mundo abomina e despreza pela sua falta de escrúpulos e excesso de sabujice, convenceu o seráfico Nehru que cobertava o seu cinismo debaixo duma capa hipócrita que o apresentava como um dirigente partidário do pacifismo, a utilizar a força para atrair um vizinho do qual só benefícios havia recebido, mobilizando 40.000 guerreiros, apoiados pela aviação e por uma esquadra, para atacar os 3.500 homens que policiavam o Estado Português da Índia.

Quem escutasse as fanfarronadas dos dois sinistros dirigentes indianos, poderia ser levado a supor que a máquina de guerra do seu negregado país de párias e famintos se encontrava organizada de tal forma que

pudesse enfrentar qualquer ataque que lhe fosse dirigido, ou que os seus vizinhos se não poderiam considerar muito seguros de que os exércitos da Índia não se pusessem em marcha para conquistarem a honra que perderam em Goa, Damão e Dio: — uma vitória com glória.

Afinal, bastou que os chineses iniciassem a invasão do território indiano, para que os soldados de Nehru fugissem como coelhos, arastando na fuga o seu desactualizado armamento e pedindo à América e à Inglaterra um auxílio que negaram a Portugal quando a Índia realizou o roubo de um território ancestralmente sagrado e cuja posse não sofria qualquer contestação.

Aquelas duas Nações, que deveriam ter cooperado de forma efectiva na defesa de interesses respeitantes não só a uma Nação aliada mas a toda a Civilização ocidental e a todas as Nações do Ocidente, acabaram-se e consentiram no esbulho. Agora despertaram à primeira voz para influírem nos acontecimentos registados entre povos orientais.

Que meandros, estes, da política internacional da actualidade, e que mesquinhez de interesses se movimentam no jogo!...

Entretanto, as tropas de Nehru e de Krishna Menon estão a ser dizimadas e vencidas, o que nós vemos, confessamos, — sem pena!

A. d'Andrade

## Tempos de Antanho

Em dúbias atitudes tenho visto  
Mais de dois companheiros de trabalho  
Só por temerem ser fraco retalho  
Longe do bom conceito que conquisto.

A discutir as barbas de alho misto  
Quando desce aos baldões lá por atalho,  
Procuram ignorar quanto lhes valho  
E querem fazer crer que não existo...

Ó ganhunça apertada, onde me enleio,  
Onde há muito passei a ser estranho,  
Não queiras invocar-me em teu recreio...

... Pois o teu desdenhar em gesto escuso  
De quem quer imitar Tempos de Antanho,  
Não fere, antes exalta, o TIMBRE LUSO...

Barcelos, 31-X-962.

César Cardoso

## Informação à Imprensa N.º 4/62

Termina em 8 de Janeiro a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele organismo corporativo entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Para esse efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Av. Almirante Reis, n.º 100, 4.º, Frente, Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3.000\$00, o segundo de 2.000\$00, o terceiro de 1.500\$00, o quarto de 1.000\$00, o quinto de 800\$00, do sexto ao décimo 500\$00 e do décimo ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2.000\$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O Jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar, receberá um prémio de 3.000\$00, assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2.000\$00.

## Procuradores do Grémio da Lavoura

No último domingo de Outubro, em várias freguesias do nosso concelho, realizaram-se as eleições dos procuradores eleitos ao Conselho Geral do Grémio da Lavoura.

## FRUTAS

### A baga... o figo... e o diospiro

**D**EPOIS dum interregno para recolha do vinhinho, canseira razoável pela falta de mão de obra, torno ao caso, ligando-o embora com nova fraude que surge, no mercado da fruta.

Deus louvado que a aneza excedeu a capacidade do vasilhame existente. Claro que logo estabeleceram mercado os candongueiros das vasilhas, e a lavoura pagou que foi o remédio.

Agora vejamos a colocação do produto. Mas, pelo costume, não há razões de optimismo. Ela continuará o seu calvário.

O vício é mais forte que o homem.

Quem havia de dizer que, em ano tão abundante, os mixordeiros não descansariam?!

E que cansados deviam estar da carência do ano passado! Pois, não. Relatou um Jornal de Lisboa que uma brigada de fiscalização aprendeu a um snr. fulano, do Peso da Régua, armazenista de vinhos, 500 quilos de baga de sabugueiro, para misturar no fabrico de vinhos, o que já vinha fazendo há 6 anos, dizia a notícia. Acrescentava que a adquirira a pequenos lavradores.

Uma furgonete que transportava milho para o Pinhão

foi surpreendida por outra brigada fiscal e o milhinho... eram 1.475 quilos de baga.

Um grossista de azeites, na Moimenta da Beira transportava uma cargazita de 1.785 quilos de baga na camionete daquele serviço.

Como se vê, ela anda, às toneladas!

Dizia a notícia que estão sendo instruídos os competentes processos.

Os viciados não temem processos. Vá, que o seu nome veio nos jornais, o que já é alguma coisa.

Agora nos processos... só cortar os sabugueiros e obrigar aquelas almas (boas, dirão as testemunhas de defesa) a mudar de ofício.

Afirmo-o porque a mesma notícia também referia que no concelho de Barcelos (neste concelho sucedem coisas espantosas e que não alarmam ninguém; só houve alarde um dia na inspiração de Manuel de Gallegos) haviam sido instaurados dois processos contra fabricantes de aguardente de figo.

A aguardente que está de graça, que muito bagaço se perdeu por não valer a pena! Mas vale a pena mandar vir, do Algarve, figo, impingindo a alambiqueiros sérios para que façam também, arruinando

(Continua na página 5)

## Reunião extraordinária do Conselho Ultramarino

**T**ERMINOU em Lisboa, no dia 31 do passado mês, a reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, convocada pelo Ministro Adriano Moreira para estudar a revisão da Lei Orgânica do Ultramar.

Pela primeira vez, na história das reuniões do Conselho Ultramarino, estiveram presentes os vogais eleitos dos Conselhos Legislativos e de Governo das províncias ultramarinas que se deslocaram a Lisboa por motivo dessa importante reunião, vários e antigos ministros e subsecretários da pasta do Ultramar e ainda os actuais governadores gerais de Angola e Moçambique.

O Prof. Adriano Moreira, no discurso de encerramento da reunião extraor-

dinária do Conselho Ultramarino, afirmou:

«Continuar a luta pela salvaguarda da personalidade histórica que não é integrarem a manutenção do Estado plurirracial e Pluricontinental — tal a terminante decisão dos representantes do Ultramar».

Do Acórdão final dessa reunião extraordinária, destacam-se os seguintes pontos principais:

«1. Reafirma solenemente a unidade nacional não concebendo a Pátria portuguesa senão com a sua estrutura plurirracial e pluricontinental;

2. Rejeita a política de integração administrativa, por contrária aos interesses públicos;

3. Aconselha a descentralização administrativa

(Continua na página 5)